

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração  
Rua do Norte, 538  
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:  
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00  
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:  
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25  
2.ª . . . 1\$25  
3.ª . . . \$75  
Permanentes, contrato especial

## AS AZAS DE PORTUGAL

Os empreendedores do magnifico «raid» *Lisboa-Macau*, acabam de ser consagrados pelo Porto, e por todo o norte do paiz. Eles devem ter vivido horas inolvidaveis de ventura, por terem concorrido com o seu esforço para a glória, tam apoucada nestes ultimos tempos, da sua Pátria, que é tambem a de todos os portugueses.

Não são demasiadas as honrarias com que os distinguem, nem são em abundancia caudalosa as mercês com que os acolhem. Os aviadores mostraram ao mundo inteiro que neste cantinho do Ocidente, berço das maximas glórias, e de uma civilização que o tempo não apagará, ha ainda hoje homens de uma herculea envergadura, prontos a todos os rasgos de heroismo, dignos émulo dos mais afamados feitos. A alma lusitana não desaparecerá jámais, enquanto existirem bravos como os que herdaram as energias dos nossos valentes antepassados.

Foram eles os primeiros a rasgar o caminho aereo do oriente? Não, sem dúvida, mas os primeiros, sim, que deixaram assombrados os melhores «azes» mundiais.

Não é o orgulho português o que proclama bem alto. Foi o próprio estrangeiro, atónito de tantas audácias, e mesquinho nos seus louvôres, quem o afirmou ainda não ha muitos dias. Ouçamos o depoimento insuspeito de Pelletier-Doisy, o empreendedor da viagem *Paris-Tokio*, e que desejamos que fique arquivado nas colunas do *Reformador*, transcrevendo-o do *Petit-Parisien*, jornal onde o aviador francês descreve a sua aventura gloriosa: «Examinei com admiração o aparelho em que voavam Brito Paes, Beires e o seu mecânico. Era um velho *Breguet* de bombardeamento de noite, 300 CV. Quási um brinquêdo. E eles estavam todos três lá dentro.» «Eu não ocultei aos meus camaradas portugueses a admiração que me inspirava a sua façanha. Nada era ter conduzido este B. N. 2 de Lisboa até Bagdad. Querer conduzi-lo até Macau parecia-me uma loucura. Conheço poucos pilotos que fossem capazes duma tal tentativa com meios tão pouco apropriados. Não obstante, Paes e os seus passageiros realisaram o seu intento. Não é uma façanha vulgar.»

Eis como o estrangeiro apreciou o arrojo dos aviadores portugueses!

Sem comodidades, abandonados pelas instancias officiais, e só com os olhos postos na Pátria amada, realisaram o que poucos fariam.

Os sinos das catedrais festejaram com seus repiques «o peito illustre lusitano», e o povo tam generoso e bom, cobriu-o de flores e dos maiores aplausos. Venceu mais uma vez a cruz das caravelas que tão ufana se levantou nas azas do avião; a glória portuguesa resouu de novo através do mundo inteiro, e o velho monumento dos Jerónimos rebrilhou com uma nova pagina de heroicidade.

## SOCIEDADE

### Partida das andorinhas

Elas ahi vão em debandada, á procura doutras amenidades. Aos bandos, levantando os seus gritos de despedida até ao novo ano, faz tristeza tam longo apartamento. Não tardará a estação fria com as suas geadas, o vento agrêste que tudo açoita, o inverno a anunciar o seu dominio de ditador. Brevemente tudo voltará ao silencio dos tristes, á solidão que acabrunha e nos faz melancólicos.

Os sonhos são acariciados até ao momento solene da proclamação das desilusões. E quando elas chegam, tudo regressa á tristeza, e as nuvens pesadas cobrem todas as claridades, como um rosario de amarguras.

Com sua familia partiu para Lisboa, o snr. Afonso Silva.

— Tambem partiram de Espinho, acompanhados de suas familias os nossos presadissimos amigos snrs. Artur Soveral da Costa e Manoel da Costa Seixas.

### João Valente Perfeito

Assiduo frequentador de Espinho, encontra-se n'esta praça acompanhado de sua familia, o nosso distincto amigo snr. João Valente Perfeito.

### Augusto Constante

Regressado do Rio de Janeiro, encontra-se em Espinho o nosso presado amigo snr. Augusto Constante, importante negociante d'aquella praça.

## LUMINARIAS OU CANDEIAS?

Queixa-se o nosso colega «Gazeta da Figueira» das luminarias electricas lá da terra não darem luz, reclamando a intervenção dos fiscaes da Camara para obrigar a Companhia a cumprir o contrato.

Pois nós, caro colega, não temos a felicidade de poder fiscalisar companhias.

Foi bom tempo foi... Agora fiscalizamos nós a Camara, que faz o que lhe dá na gana, e os fiscaes, que são ás duzias, passam o tempo a sugar o conteúdo de certos barris que lhes cafram nas garras...

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

## O MEU DOMINGO

### Carneiros, sempre Carneiros!

Não se trata de qualquer titulo sugestivo de livro, de fita cinematografica, nem tampouco dos inofensivos borrêgos que pacientemente são despojados dos seus vestuarios para nos agasalharem nas asperezas do inverno. Não. Trata-se sómente daquela figura de rétorica, aplicada aos individuos que na escala social em tudo se assemelham aos sêres da raça caprina. Eles fazem parte duma enorme legião de párias, estrangeiros dentro da própria pátria, os sacrificados das garras da plutocracia e dos desmandos de politicos incompetentes. E' imensamente grande o numero desses escravos, manietados após as horrorosas consequencias da guerra, ás ambições dos roceiros do século XX. Escusado será dizer que me refiro á classe média, áquela que se encontra fóra do sindicato de clientelas politicas, verdadeiro rebanho de carneiros que se deixam tosquiar com toda a urbanidade com quantos impostos vierem, para gáudio dos apadrinhados dos politicos. Ouve-se falar constantemente em sindicatos, em internacionais de toda a espécie, e no numero das multiplas associações não se tem enxergado uma da classe média que sintetise um movimento de reacção, um protesto vibrante contra as oligarquias que a esmagam. Uma tal escravidão tem sido criada pelos próprios escravos, que nunca deixaram de estender o pulso ás algemas, sempre que os senhores absolutos, embora impantes de democracia, queiram submetê-los ao rigor dos seus chicotes. Autentico rebanho guiado pela vara mágica que representa o poderio dos despotismos democraticos, donos absolutos do paiz, como se se julgassem com direitos semelhantes aos dos senhores feudais, em qualquer idade Média restaurada. A classe média, ao lado dos autenticos conservadores de água chilra, tem vivido adormecida entre os fogos da alta finança que tudo avassala em compadrio com os senhores dos variados governos, que ha 14 anos nos desgovernam, e do operariado revolucionario que sonha em fazê-la sua serva, num dia de facil realisação.

As chamadas *forças-vivas*, que tudo tem consentido tambem neste paiz de podridões, começam a agitar-se em movimentos de protesto contra os descalabros nacionais. Generalisar-se-ha a onda dos descontentamentos?

Não o creio. O bom conservador que disso se présa, ainda não deve achar azado o momento de reacção, e tudo continuará como dantes. A indiferença criminosa ha de viver nêle, até ele ser entregue á terra que o ha de consumir e amaldiçoar. A [Pátria para êle, genuino conservador, tem o mesmo valor que qualquer cevado dá ás viandas que vê diante do olhar.

Ruy de Faria.

## Salão Avenida

Continua a grande afluencia de espectadores ás sessões cinematograficas que diariamente se realisam neste elegante salão, agradando plenamente as sensacionais peluculas que ali se tem exibido.

## Colaboração

A colaboração a enviar para o «Reformador» deve dar entrada na redacção até quarta-feira de cada semana.

## Emprestimo no comboio

Pedem-nos para por este meio pedir ao cavalheiro que fez emprestimo no comboio de certa quantia avultada a uma familia hespanhola, a fineza de a procurar na fabrica de moveis dos srs. Alberto de Souza Reis & C.ª, visto a pessoa que a deve não saber o nome nem a morada de quem lh'a emprestou.

## FARMACIA HIGIENE

Seguudo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje,

## Rosa e Amarelo

Cinco horas da tarde d'uma segunda feira de Setembro.

A gentileza d'um amavel convite faz-nos atravessar as ruas, encharcadas por uma chuvasinha impertinente,—a tal de molha tolos,—que apesar de persistente não consegue diminuir o franco entusiasmo dos festeiros da Senhora d'Ajuda.

Realizava-se um chá-dansante promovido pela juvenesdorée da colonia balnear, ás cinco horas, e a presença da imprensa era reclamada.

Subimos a escadaria da Assembleia, —local para a concentração de «forças».

Senha—rosa. Contra—senha amarelo...

Fomos introduzidos nos amplos salões.

Elegancia, profusão de mezas, ornamentação artistica e cuidada, muitas flores, muitos doces, muitas mulheres bonitas, envoltas em «toilettes» que as tornavam adoráveis, e uma esplendida orquestra, foi o que se nos deparou logo de entrada.

Sentamo-nos a um canto, com ela ferrada.

D'aquí sim. Observamos perfeitamente tudo...segredamos para nós mesmo.

Mas o Zé Constante, com aquelas maneiras diplomaticas que refinou lá pelos «Campos Elizios», não nos deixou tomar folgo. Arrasta-nos para uma meza com a intenção pouco leal de nos tapar a boca com bolos e prender-nos a mão com uma chavena de chá, que n'em era rosa n'em amarelo, antes pelo contrario...

Não recalçamos porque o ponto, sob estratégia, era superior.

A um signal do «maestro» a orchestra toma posições e...rompe um «fox-trot». Era o inicio da festa...

E então, como um curioso «film» animatografico deslizam sob o nosso olhar as mais variadas «silhuetes» de mulheres. Bonitas algumas. Regulares bastantes e feias...ne-nhumas...

Nenhumas? Sim. Porque uma observação rigorosa só se pode conceber no pensamento.

Translada-la para estas colunas é tarefa tão melindrosa que não ouzamos tamanha temeridade...

Todas, até mesmo se que nada devem á beleza, se julgariam com pretensões inadmissíveis, e para as lindas, sobretudo para as que sabem que o são, não encontraríamos adjectivos suficientes que deixassem satisfeitas as suas ambições.

Eis a razão porque, desejando conservar a nossa neutralidade em assumpto tão escabroso, solicitamos o auxilio d'um velho amigo, «conhecedor do meio» que, sem querer, e ignorando a nossa qualidade, vai deixando escapar estas apreciações que archivamos fielmente:

El-las:  
«Olhe, meu amigo, re-pare para aquele «papo» tão mal engendrado. Aquilo não é dançar... é pinchar.

«Entorta os pés para dentro e desgraça os sapatinhos de setim de Mademoiselle Z...

«Não admira, dizem que aprendeu a dançar com uma cadeira... sem sapatos...

## Sport

## ESPINHO TENNIS CLUB

O campeonato inter-sócios men's doubles levado a efeito sabado e domingo ultimos nos seus esplendidos courts decorreu animadissimo e com grande assistencia. A Direcção do Club ofereceu no domingo á tarde, ás pessoas presentes, um chá com magnificos bolos enquanto nos courts cada par procurava atingir o melhor resultado possivel. Obtiveram o 1.º prémio Antenor e Arthur Cruz—2.º prémio Fernando Gomes e Augusto Castro Soares e 3.º prémio Machado Pereira e José Marques. Os prémios constavam de medalhas de ouro, de prata e I cx. de conservas sortidas «Brandão Gomes» gentilmente oferecida pelo sr. Augusto Gomes, digno sócio gerente desta importante fabrica.

Houve varias partidas interessantes entre as quais devemos destacar a realisada entre Antenor e Arthur Cruz—José Constante Pereira e Alberto Brito pela resistencia oferecida por estes ultimos que quasi ia dando a victoria. Foi sem duvida o melhor jogo desenvolvido durante o torneio e por justiça lhes devia caber o 2.º prémio. Assim não aconteceu o que prova que no tennis como em todos os jogos há que ter em conta com um factor importante—a sorte.

Teem progredido muito em tenistas José Constante Pereira, João Nunes, João e Alberto Brito, Augusto Castro Soares e José Marques.

Se o tempo o permitir deve terminar hoje o campeonato inter-clubs men's doubles, organizado pelo Oporto Cricket & Tennis Club e ao qual concorrem 3 pares do Espinho Tennis Club. Bonne chance.

**Sporting Club de Espinho**—Um hipopotamo agarotado permitiu-se escrever uma série de diatribes num semanario desta praia a proposito da ultima Assembleia Geral deste Club. Admiramo-nos da sua audácia quando devia ser êle o ultimo a falar no assunto, depois do que se passou na propria A. G. e a seu respeito. Lá estavam perto de 30 sócios que ouviram as acusações que lhe foram feitas e ás quais nem sequer pode responder certamente por não ter tido tempo de pensar o que devia aduzir em sua defeza. Este hipopotamo gordinho merecia que aqui repetissemos essas acusações e mais algumas verdades e não mentiras, muito em seu desabono.

De resto o assunto que nos interessava e ao Club está liquidado e por quem de direito—pela maioria dos sócios presentes á ultima A. G. Vá o S. C. de Espinho para Aveiro.—Muitas felicidades.—Mas não damos 2 anos para que deem razão mesmo aqueles que mais contrariaram a nossa opinião (nós não pensamos pela cabeça dos outros, é só esta a vaidade que possuimos) com o caderno eleitoral na mão. E ponto final.

«Já observou o tédio  
«que afflige o par que  
«n'este momento passa  
«junto da orquestra?  
«Conhece-os?  
«Há tão pouco tempo  
«e já tão indiferentes...  
«Bem se diz que o  
«amor é uma fita...

«E aquele casal, que  
«parecem duas «masco-  
«tes»...

«Ele, com o laçarote  
«nas melenas, parece uma  
«feiticeira.

«Ela, com o cabelo qua-  
«si cortado á escovinha,  
«parece um rapaz...

«Se no meu tempo se  
«consentiam lá estas me-  
«tamorfoses.

«Mas n'em tudo é  
«mau...  
«Regalo-me de admirar  
«o par que ali vem...  
«Qual? Indagamos nós

«roidos pela curiosida-  
«de...

«Qual ha-de ser, res-  
«ponde o interpelado, o  
«mais lindo que pisa este  
«salão...

«Quem são, insistimos...  
«Ela» é da Lisboa das  
«revoluções, mas muito  
«socegadinha.

«Dezoito anos em flôr.  
«Um vestido, um par de  
«sapatos e um chapéu  
«diferentes todos os dias.

«Bate o record da ele-  
«cia!...

«Ele», todo simpatico,  
«todo gentil, linha e ilus-  
«tração.

«Quando «fox-trota»  
«com «ela» até faz cres-  
«cer agua na boca a mul-  
«to «pinhão»...

«Chama-se...  
«Não diga mais, senão  
«temos sarilho, interrom-  
«pemos...

«Já sei... gosta mais  
«das «camoezas»? Eu  
«tambem...

Bateram as sete horas. O violino de Acacio de Faria, de cumplicidade com o nosso querido Fausto, exalava os ultimos gemidos.

O salão iluminou-se subitamente como uma saudação aos promotores de tão simpatica festa e o silencio da musica lançou sobre os assistentes o doloroso avizo da terminação do baile.

Lá fora a chuva, n'um movimento de respeito pelas vaporozas «toilettes», havia cessado.

Festa de gratas recordações, deixou saudades, como tudo que é bom as deixa.

Aos distinctos cavalheiros promotores do chá dansante as nossas calorosas felicitações e os mais sinceros agradecimentos pela gentil deferencia que tiveram para com o «Reformador».

J. F.

## Alma Nova

ILUSTRADA

Apareceu hontem esta magnifica revista, ilustrada com vistas de Espinho e com colaboração dum grupo dos mais distinctos rapazes da sociedade espinhense.

Creação inteiramente nova, cheia de interesse e de vida, representa um esforço digno de aplauso.

Cumprimentando o distincto colega auguramos-lhe as maiores prosperidades.

## Luiz Lopes

Na passada quinta feira realiso este nosso presado amigo no Salão Avenida a sua festa, para a qual organizou um atrahente programa cinematografico, destacando-se o grandioso e artistico film «Segunda Mulher» em que PINA MENICHELLI, a grande tragica do silencio, sublimemente arrebatadora tem a sua maior corôa de gloria.

Parabens a Luiz Lopes.

## Rey Colaço-Robles Monteiro

Com trez belas peças—*Amanhecer, Jerusalem e Marianela*—vencou mais uma vez a sua passagem por esta praia a elegante troupe que espalha arte ás mancheias, sob a égide dessa figura peregrina de comediante, moldável ao infinito, que é Amelia Rey Colaço.

Com trez casas cheias, tributou-lhe o povo de Espinho a homenagem devida ao seu talento e ao seu estudo, com o que sinceramente nos congratulamos, por mais uma vez termos ocasião de constatar que nunca uma estrela de primeira grandeza brilha no céu deste pequeno rincão, sem que os apaixonados de beleza corram a nutrir-se de toda a luz que ela espalha.

E' pena que o astro sintilante só uma ou duas vezes por ano surja no nosso horizonte.

## Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

## Lourenço Pupo

Passou na ultima terça-feira o aniversario natalicio do nosso presado amigo e distincto colaborador sr. Lourenço Pupo.

Embora tardiamente mas sinceros e dedicados, apresentamos áquele nosso amigo as nossas felicitações.

## Ressurreição

Há muitos mezes que não a via.

E os meus olhos andavam saudosos dos seus olhos lindos, e os meus lábios já se haviam quasi esquecido dos seus lábios vermelhos, da sua carne branca.

Ingenuamente julgára eu que o meu amôr soffrera, que d'aquella paixão ardente só restavam cinzas. E, no entanto bastou vê-la novamente, para esse amôr ressurgir mais forte ainda, para as cinzas se tornarem labareda.

Prouvera a Deus que não a tivesse visto. O esquecimento é muitas vezes a felicidade. E eu preferiria não me lembrar d'ela, de que a amára com loucura a vê-la e desejá-la e a ter de renunciar a ela, porque alguem mais feliz conseguiu possuí-la...

Dôces madrugadas, á luz vermelha de agosto, noites de descantes ao luar, com as suas mãos finissimas nas minhas mãos, como eu vos recordei ontem, no curto momento em que a vi, esplendida e linda como nunca, primavera magnifica a encher de luz e de esperança o meu coração!

Felix Correia

(Do livro Sangue, Mocidade e Amor)

PARA A BELEZA DA PELE  
SABONETE TAIPAS

## DE LISBOA

Tiveram fim as festas em honra dos aviadores aos quaes o numero publico lisboeta soube patentear-lhes justa homenagem.

Palmas, vivas, flores, poucos foguetes e ausencia de morteiros, que elles poderiam confundir-se com bombas radicaes-comunistas.

Após duas pequenas revoluções, com o costumado anuncio da vespera, socego completo sem a fita das prevenções em terra e mar. Politica em descanzo.

Finalizadas as grandes bichas junto das bilheteiras da gare do Rocio.

Quem tinha, para gozo, ou cura de males, de sahir da capital, já partiu, uns para regressarem sem vintem, outros melhores de saude ou na mesma, mas com grande alivio de... escudos.

A praça da Figueira e outros mercados ressentem-se das viligiaturas, sem que diminuam os preços altos dos generos.

As fructas, sobretudo, raros são os que as compram, aparte as uvas que se vendem a 1500, 2000 reis; as outras é vél-as na maioria já pôdres. Os ovos a 7.000 e 7.200!

A. Chs de Lemi.

(Retardado)

**DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES**

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511

**CASA CONFIANÇA**

(Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

**ASSEMBLEIA**

E' para este meio de eleição e de destaque que continua a convergir todas as noites a melhor sociedade de Espinho e dos seus hospedes temporários, daqueles que, por amor á tradição e ao bom gosto, timbram em não esquecerem e anceiam por virem prestar-lhe o seu tributo anual de fanática preferência.

Teem todos razão. Passam-se ali as horas a sonhar e a arquitetar venturas, a burilar pensamentos ricos, que não poucas vezes nos dão, em futuro proximo, ligações auspiciosas, — garantia segura de perpetuidade desse ambiente em que foram gerados e a que outros e outros se sucederão através as gerações.

Compreende-se, por isso, o motivo e o enlevo com que todas as noites alguem, alma sempre em atribulação, sobe a pequena escada que conduz ao planalto do salão e contempla dahi todo o campo em que manobram as hostes aguerridas que acodem ao seu chamamento, dispostas a darem a vida por quem tão fidalgamente lhes sabe proporcionar horas dum treino que fatal e necessariamente as há de conduzir à vitória almejada.

E assim será até que ele queira e que, estamos certos nunca deixará de querer.

Se acontecesse a desgraça de fecharem as portas que conduzem ao grande templo, Espinho morreria de dôr e todas as jovens daquém e dalém se cobririam de luto e chorariam a sua desdita.

Não haja receios! M. J. é eterno!

**A HORA**

Mais uma vez entram em bolandas os ponteiros dos relógios, cuja medida todos sabem os resultados assombrosos que tem produzido... e se a libra desce, só á influencia dos ponteiros se deve essa melhoria...

Portanto mãos á obra!

No proximo dia 4 do mez de Outubro, ao romper da meia noite, dêdo em riste e quando o tic-tac se propuzer dizer da sua justiça, estrangula-se-lhe a voz, obrigando a falar menos uma hora.

E' um dia cheio, porque tem 25 horas!

**Serviços Uteis**

Trata-se de todos os assuntos judiciaes e extra-judiciaes, de qualquer natureza, tanto n'esta Comarca como no Porto.

Falar com **Lourenço Pupo**  
RUA 5. ESPINHO

**"O Mar ou o Tempo?"**

Os leitores de certa coisa devem ter-se envergonhado de tanta porcaria...

Coitados! não sabem manejar outro instrumento e erraram a vocação. A residencia deveria ser em S. Cosme... junto das «pilhas» donde surgiram.

Mas... emporcalhem-se lá á vontade. Nada temos com o prazer alheio.

**Comerou a epoca balnear...**

Até que emfim! Mais vale tarde que nunca e a quem Deus promete não falta.

O Chinez era, nos tempos ominosos da revista o melhor dos três, e agora já abriu as suas portas ao publico com um interessantissimo quartêto que de tarde e á noite faz as delicias dos seus habitués, executando magnificos trechos de boa musica «para nosotros» porque os turistas do paiz visinho aprecia-la-hão do lado de lá, talvez para sempre...

E' tarde de mais... Ignez é morta!

**STICK TAIPAS**  
Para a Barba**Comunicado**

Vindo cumprir neste logar um dever de honra, despedindo-me dos meus amigos que adquiri durante o convívio de 14 anos nessa vila e oferecendo-lhe o meu limitadissimo prestimo no Porto, aproveito a ocasião para dizer bem publicamente quais as razões que me levaram a retirar inesperadamente, com a familia para esta cidade. Ha dois anos a esta parte que o sr. João Correia dos Santos, vinha movendo á minha familia, aproveitando a minha ausencia, uma perseguição cerrada. E porquê? Pelo simples motivo de por vezes me pedir dinheiro e não lh'o emprestar, por me pedir fazendas fiadas e não lh'as dar, e por lhe retirar no fim de 8 mezes minha filha de sua casa, que por burla ele me disse leciona-la para o curso dos liceus, quando é certo que, se não a retiro de lá, hoje estaria apta para a primeira lição do Monte verde.

—Disse o sr. João num arazoado, proprio dum cerebro diluido no n.º 23 da «Gazeta de Espinho», que minha esposa era uma mona, e a mim alcunha-me de novo-rico. Eu não possuo a pena de escritores de «livros a peso», como o sr. Correia, mas como comerciante, em palavras pesadas e medidas, devo dizer-lhe: Imagine sr. Santos um atelier de escultura: a um lado um canhoto rude, asqueroso mesmo, do outro lado, a arte, o cinzel e o buril.—

A arte transforma esse ca-

nhôto rude e faz dele a imagem duma Santa Maria. Essa imagem passa pois a ser venerada por qualquer papalvo, emfim por qualquer bruto, pois que sem o cerimonial religioso, não passa do mesmo canhoto.

Como o sr. João vê, isto é uma questão de fé. Emquanto a dar-me a alcunha de novo-rico, antes disso do que miseravel, patife, malandro, escroc e burro.

Emquanto ao sr. Correia querer na sua chronica réles e balôfa, que só lhe serviu para o enlamear mais, perante quem me conhece, depreciar a honestidade de minha familia, devo dizer-lhe: A ligação que ha entre mim e minha esposa foi feita por um casamento legal, e com honra, e quando vim para Espinho, foi casado com minha mulher, que nem antes nem depois pertenceu a outro.

Se os meus filhos folhearem o passado de seus pais, vão encontrar uma vida de trabalho honrado e honesto. Os filhos do sr. Santos, folheando o mesmo livro, por certo não vão encontrar nenhum misterio a desvendar, apenas vão saber que não são filhos de matrimonio, mas tendo em compensação, honrarias in nomini.

Em conclusão: quem não conhecer ainda bem o sr. João, estão no meu cofre três documentos autenticados, á disposição de quem lhe interessar, que provam á evidencia a bilis rancorosa e a inveja estúpida, que se acolta em semelhante creatura. Anexo a estes documentos encontram-se tambem provas concretas do pouco escrupulo com que seu filho, «O do monoculo» procedeu ou procedeu com os seus patrões. E agora sr. Correia, fica-lhe já partida a corda da discussão, porque a minha vida não é parasitaria, a não ser que a mão invisivel que o fica protegendo para futuro exerça já a sua acção por peso e medida.

Porto, 17 de Setembro de 1924.

(a) *Candido Ferreira.*

**Pasta Sapiat**

A melhor para os dentes

**CASA**

Vende-se nesta praia, devoluta, baratissima com 3 pavimentos, isolada, com quintal, perto do centro Barros R. Mousinho da Silveira 163, 1.º Porto.

**Aguade Mesa**

GRUTA DA LOMBA  
A mais fresca e muito leve.  
Rigorosamente analisada  
Deposito: RUA 21, N.º 17

**LIMA DENTISTA**

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.

Com longa pratica no Rio de Janeiro.

Rua 4, N.º 602 - ESPINHO

**Tinturaria Nacional**

PORTO

Agencia em Espinho: RUA 18—608

ALFAIATARIA CRISPIM

Tintas finas e lavados a seco.

Preços modicos. Perfeição e rapidez.

**HOTEL PARTICULAR**

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

**ATENÇÃO**

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*

RUA 22 — ESPINHO

**Grande Hotel Bragança**

ESPINHO — PORTUGAL

**Tiago Cambra & C.ª**

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.

Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

**A Violeta Primorosa**

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria

e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

**VIEIRAS, LIMITADA**  
ESPINHO**Tijólos de Cimento**

Os melhores e mais baratos para construções de prédio muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18, — n.º 160 — ESPINHO

**Balneario de Espinho**

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce  
Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

**Fotografia Ideal**

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

**Terreno**

Vende-se. Falar na VIOLETA PRIMOROSA

**A "Brazileirinha"**

Miudezas e demais artigos  
Alberto da Silva Pinto  
R. 19, N.º 447 — Espinho.

**Salão Modesto**

1037, Rua Desessesels, 1039

«PRÊÇOS AVULSOS»

Barba . . . . . Esc. 1\$00  
Corte de Cabelo . . . . . 2\$50

«Preços por séries»

Cada 10 senhas correspondentes a 10 barbas Esc. 8\$00

O proprietario agradece uma visita a titulo de experiencia.

João Reis — (O modesto)

Aceio, Higiene, Conforto e Perfeição.

ARMAZEM DE LANIFICIOS  
:: FAZENDAS BRANCAS :

# Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão  
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.  
PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ALBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>a</sup>

Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,  
SUCESSOR

ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso Ilceal, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alunos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

## A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



# A Construtora de Espinho

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

Construção de obras

por completo

Fornecimento de Madeiras

## Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS  
CIMENTOS E ARTIÇOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE  
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos  
e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES  
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»  
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SWISSO